Revista Medicina (Ribeirão Preto) Instruções aos autores

Janeiro de 2021

Sumário

1.	POLÍTICAS EDITORIAIS	3
2.	INSTRUÇÕES GERAIS	3
	2.1 REQUISITOS DE AUTORIA	3
	2.2 IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR (ORCID ID)	4
	2.3 DIREITOS AUTORAIS	4
	2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	4
	2.4.1 REENVIO DE ARTIGOS	5
	2.5 TAXAS DE PUBLICAÇÃO	5
	2.5.1 TRADUÇÃO PARA LÍNGUA INGLESA	5
	2.6 POLÍTICA DE PREVENÇÃO AO PLÁGIO EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	5
	2.7 PERIODICIDADE	
3.	CATEGORIA DOS MANUSCRITOS	
	3.1 ARTIGO ORIGINAL	
	3.2 ARTIGO DE REVISÃO	
	3.3 RELATO DE CASO	
	3.4 ENSAIOS	9
	3.5 TEMAS DE ENSINO EM SAÚDE	9
	3.6 GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE	9
	3.7 SUPLEMENTOS	9
4.	SEÇÕES DO MANUSCRITO	. 10
	4.1 FOLHA DE ROSTO/PÁGINA INICIAL	. 10
	4.2 RESUMOS	. 11
	4.3 PALAVRAS-CHAVE / DESCRITORES	. 11
	4.4 TEXTO (PADRONIZAÇÃO)	. 11
	4.5 TABELAS	. 12
	4.6 FIGURAS (FOTOGRAFIA, GRÁFICO, IMAGEM ENTRE OUTROS)	. 12
	4.7 ABREVIAÇÕES E NOMENCLATURAS	. 13
	4.8 REFERÊNCIAS	. 13
	4.9 QUADRO RESUMO	. 14

1. POLÍTICAS EDITORIAIS

A revista Medicina (Ribeirão Preto) editada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em parceria com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto objetiva propiciar o avanço e aprimoramento da prática da medicina multidisciplinar.

A revista publica artigos de pesquisas originais, relatos científicos (artigos de revisão e relatos de caso), ensaios, temas de ensino em saúde e gestão em organizações de saúde, além textos científicos divulgados em repositórios Preprints. A informação de que o texto é um Preprint deve constar em uma Carta de Apresentação ao editor, acompanhado do DOI e do nome do servidor em que se encontra depositado.

Está destinada primordialmente aos estudantes de graduação e pósgraduação, médicos residentes, assistentes e docentes do sistema médicouniversitário, assim como profissionais das áreas afins à saúde como enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, educação física, entre outros.

As submissões são abertas e são aceitos manuscritos em português, inglês ou espanhol. O manuscrito na íntegra e os demais arquivos deverão ser enviados através da plataforma Open Journal Systems (OJS). Sugerimos que os autores verifiquem as recomendações de boas práticas do Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (ICMJE) antes de iniciar a submissão do material à revista.

Deverão ser seguidas as orientações da rede internacional <u>The Equator Network</u> para estruturar os diferentes tipos de relatos científicos. Tais diretrizes ajudam os autores a descreverem o estudo de forma mais completa a fim de serem avaliados pelos editores, revisores e leitores.

2. INSTRUÇÕES GERAIS

2.1 REQUISITOS DE AUTORIA

Recomendamos que os autores atendam os critérios de autoria estabelecidos pelo ICMJE:

- Contribuição substancial no esboço do estudo ou na interpretação dos dados;
- 2- Participação na redação da versão preliminar;
- 3- Participação na revisão e aprovação da versão final;
- **4-** Conformidade em ser responsável pela exatidão ou integridade de qualquer parte do estudo.

Os Editores da revista Medicina (Ribeirão Preto) não se responsabilizarão em determinar quem se qualifica ou não para ser autor e também não realizarão arbitragem de conflitos de autoria.

O autor correspondente assumirá a responsabilidade principal de comunicação com a revista, sendo importante que o mesmo esteja disponível durante a revisão por pares, edição e publicação para responder aos questionamentos editoriais em tempo hábil.

Recomenda-se que o último autor seja o coordenador do estudo e/ou líder do grupo de pesquisa.

A seção de agradecimentos, descrita na folha de rosto, poderá ser utilizada para prestigiar indivíduos que não atendam aos critérios de autoria acima, mas que tenham contribuído com o estudo. (Vide QUADRO RESUMO pg.14)

2.2 IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR (ORCID ID)

Incentivamos todos os autores a se registrarem e utilizarem o ORCID ID (identificador digital persistente para o autor) que distingue um autor de qualquer outro, ainda que tenha homônimo ou que tenha sido citado e/ou indexado de variadas formas.

2.3 DIREITOS AUTORAIS

Ao assinarem a <u>declaração de responsabilidade e direitos autorais</u> os autores afirmam a participação suficiente de todos na realização do trabalho e assumem, publicamente, que são responsáveis por seu conteúdo.

A revista Medicina (Ribeirão Preto) adota política de acesso aberto e a licença Creative Commons CC-BY, portanto os textos estão disponíveis para cópia e redistribuição em qualquer meio ou formato com a devida citação da fonte e autoria. Assim, não é necessária permissão por parte dos autores ou editores.

2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Todos os processos de revisão da Revista Medicina (Ribeirão Preto) são duplo-cegos e revisados por pares. A seleção dos trabalhos para publicação é composta por duas fases: na primeira, a Comissão de Publicação analisa o interesse do tema para o público-alvo da revista e se o manuscrito está de acordo com as normas de publicação.

Na segunda, a qualidade do artigo é avaliada por dois ou mais revisores, mantendo-se sigilo sobre os autores do trabalho. Com base no parecer dos revisores o editor- chefe decidirá pela aprovação, reformulação ou recusa dos textos. Sempre que possível, os trabalhos serão publicados na ordem

cronológica do recebimento da versão final (data de aceitação), mas, a critério da Comissão de Publicação, poderá haver antecipações. Estima-se que o tempo médio entre a submissão e a publicação seja em torno de 3 a 6 meses.

2.4.1 REENVIO DE ARTIGOS

O manuscrito revisado, contendo as modificações destacadas com marcatexto ou em outra cor, deverá ser enviado pela guia "Revisões" da plataforma de submissão da revista Medicina (Ribeirão Preto), acompanhado de uma "carta-resposta" que inclua uma lista detalhada, ponto a ponto, de como os comentários de cada um dos revisores foram abordados.

2.5 TAXAS DE PUBLICAÇÃO

Não são cobradas taxas para submissão e processamento dos artigos, exceto para a publicação de anais de congressos, conforme descrito adiante.

2.5.1 TRADUÇÃO PARA LÍNGUA INGLESA

Visando a internacionalização da revista, a partir de Janeiro de 2021 **todos** os artigos submetidos em língua portuguesa ou espanhola, caso aprovados para publicação na Revista Medicina (Ribeirão Preto), serão publicados também em língua inglesa. **A tradução para o inglês é de inteira responsabilidade dos autores.** Recomenda-se que a tradução seja feita por um profissional especializado, pois a revista se reserva o direito de devolver o manuscrito para correção caso o julgue mal traduzido.

2.6 POLÍTICA DE PREVENÇÃO AO PLÁGIO EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

A revista Medicina (Ribeirão Preto) publica exclusivamente material original, ou seja, material que não foi publicado e nem está em revisão em outro periódico. Para detectar ocorrências de texto similar em manuscritos submetidos para publicação, são usados softwares específicos para prevenção de plágio.

Quando houver suspeita de plágio, o artigo poderá ser rejeitado para revisão ou publicação conforme julgamento pelos editores. Alternativamente, autores poderão ser convidados a prestar esclarecimentos, havendo a possibilidade de correção do texto com nova redação.

A reprodução de trechos ou da integralidade de outros artigos sem dar o

devido crédito à fonte é inaceitável, bem como a produção de muitos artigos com quase o mesmo conteúdo pelos mesmos autores. O autoplágio ocorre quando autores escrevem vários manuscritos em periódicos diferentes que foram modificados apenas ligeiramente, o que não é considerado ético.

Se o plágio for detectado após a publicação, o conselho editorial poderá solicitar uma retratação pelos autores, emitir uma correção ou retirar o artigo. Pesquisadores não podem apresentar resultados obtidos por terceiros como se os tivessem produzido e devem reconhecer o trabalho de outros usado em suas pesquisas, citando-as e descrevendo como influenciaram a direção e o curso de seu estudo.

2.7 PERIODICIDADE

A revista Medicina (Ribeirão Preto) é uma revista eletrônica com publicação trimestral. A partir de Janeiro de 2021 o sistema de publicação será em fluxo contínuo (*rolling pass*).

3. CATEGORIA DOS MANUSCRITOS

3.1 ARTIGO ORIGINAL

São artigos nos quais são informados os resultados obtidos em pesquisas originais, utilizando abordagens quantitativas ou qualitativas de interesse geral para área da saúde. Deverão conter as seções: "Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão" que poderão, algumas vezes, necessitar de subtítulos dentro dessas seções para melhor organizar o conteúdo.

Os artigos originais devem ser enviados juntos a uma carta de apresentação.

Ensaios clínicos devem seguir a diretriz <u>CONSORT</u>e estudos observacionais devem seguir a diretriz de redação <u>STROBE</u> que são preenchidas e enviadas em conjunto com o artigo.

a) Introdução

Fornecer um contexto e os conceitos essenciais ao projeto, assim como declarar o propósito específico ou o objetivo da investigação, a lacuna do conhecimento que se pretende preencher, ou a hipótese a ser testada pela pesquisa.

Sugerimos a restrição às citações de referências diretas, sem incluir dados ou conclusões do estudo que está sendo relatado.

Sugerimos de 3 a 5 parágrafos na introdução com a explicitação dos objetivos ao final.

b) Métodos

Parte do manuscrito que permite que as pessoas que acessam os dados sejam capazes de reproduzir os resultados. O princípio orientador da seção de métodos deve ser clareza sobre como e por que o estudo foi investigado daquela maneira em particular. A seção de métodos pode ser subdividida e detalhada para facilitar a compreensão.

Nesta seção, deve-se incluir uma declaração para informar que a pesquisa foi aprovada ou foi isentada de apreciação pelo comitê de ética responsável.

c) Resultados

Os resultados deverão ser apresentados em sequência lógica no texto, nas tabelas e figuras. Restringir tabelas e figuras àquelas informações necessárias para explicar o argumento do artigo e como dados de apoio. Usar gráficos como alternativa a tabelas com muitos dados. Não duplicar os dados em gráficos e tabelas. Não repetir informações dos gráficos e tabelas no texto.

d)Discussão

Os resultados deverão ser apresentados em sequência lógica no texto, nas tabelas e figuras. Restringir tabelas e figuras àquelas informações necessárias para explicar o argumento do artigo e como dados de apoio. Usar gráficos como alternativa a tabelas com muitos dados. Não duplicar os dados em gráficos e tabelas. Não repetir informações dos gráficos e tabelas no texto.

e) Conclusão

Essa sessão deve responder de forma objetiva às formulações dos objetivos.

3.2 ARTIGO DE REVISÃO

Trata-se de artigos de revisão crítica da literatura sobre um tema ou problema específico. **Somente serão aceitas as revisões sistemáticas e metanálise**. As submissões para esta seção deverão ser feitas seguindo a diretriz PRISMA e o checklist comentado deve ser enviado junto com o texto.

Espera-se que os artigos de revisão sejam de autoria de pessoas com reconhecida experiência na área de estudo, a fim de garantir que a revisão crítica da literatura esteja instrumentalizada pela experiência real na questão formulada. Qualquer outro tipo de texto de revisão somente será publicado a convite dos editores.

3.3 RELATO DE CASO

As submissões para esta seção deverão ser feitas seguindo a diretriz CARE.

Deve-se inicialmente apresentar o caso, descrever os procedimentos diagnósticos e apresentar as imagens relativas a exames complementares histopatológicos ou de imagem.

Os autores devem enfatizar os aspectos inovadores ou inusitados do caso, que o diferenciam de alguma forma e justificam sua publicação, como nos exemplos a seguir:

- Apresentação clínica incomum de uma doença comum que tenha dificultado o seu diagnóstico;
- 2. Doença rara na qual o diagnóstico diferencial deve ser apontado;
- 3. Doença comum de tratamento ainda não consolidado.

A CONEP deliberou <u>documento</u> obrigando a presença de TCLE previamente aprovado para relato de caso. Nos casos de óbito, mesmo assim deverá ser aprovado pelo CEP tal pedido solicitando formalmente dispensa do TCLE.

3.4 ENSAIOS

Estes textos têm formato livre, sendo sempre recomendável a apresentação inicial de conceitos na introdução e a delimitação dos objetivos a fim de guiar o interesse do leitor. A exploração do tema pode ser organizada na forma que parecer mais adequada para o autor, e é recomendável que seja encerrada com conclusões ou considerações finais.

3.5 TEMAS DE ENSINO EM SAÚDE

Estes textos têm formato livre, sendo sempre recomendável a apresentação inicial de conceitos na Introdução e a delimitação dos Objetivos a fim de guiar o interesse do leitor. A exploração do tema pode ser organizada na forma que parecer mais adequada para o autor, e é recomendável que seja encerrada com conclusões ou considerações finais.

Quando estes artigos envolverem algum tipo de experimentação, deverão ser organizados segundo a estrutura descrita para os artigos originais.

3.6 GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Estes textos têm formato livre, sendo sempre recomendável a apresentação inicial de conceitos na Introdução e a delimitação dos Objetivos a fim de guiar o interesse do leitor. A exploração do tema pode ser organizada na forma que parecer mais adequada para o autor, e é recomendável que seja encerrada com conclusões ou considerações finais.

Quando estes artigos envolverem algum tipo de experimentação, deverão ser organizados segundo a estrutura descrita para os artigos originais.

3.7 SUPLEMENTOS

Os suplementos são fascículos de uma revista com temáticas específicas. Em geral estão relacionados a eventos (também chamados 'anais de eventos') ou versam sobre um assunto específico, selecionado a partir de uma proposta dos editores ou dos próprios autores, sendo chamados 'suplementos temáticos'.

Enquanto a publicação da revista Medicina (Ribeirão Preto) ocorria de forma impressa, os suplementos temáticos serviam como verdadeiros livros ou manuais do assunto selecionado, assim era muito conveniente que todos os artigos estivessem no mesmo fascículo. Todavia, com a migração da publicação da revista exclusivamente para o meio eletrônico e o final dos fascículos para que a publicação passe a ser contínua, os editores entendem

que não há necessidade de atrasar a publicação de artigos para que se agrupem por tema visto que poderão ser identificados por qualquer ferramenta de busca bibliográfica. Nesses casos, os autores interessados em organizar publicações temáticas são convidados a entrar em contato direto com os editores da revista.

Os anais de congresso podem ser publicados na revista Medicina (Ribeirão Preto) quando os eventos estiverem diretamente relacionados à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP ou ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, contando com docentes em seus quadros organizadores e comissões científicas. Para a publicação de resumos de trabalhos científicos apresentados em eventos, **será cobrada uma taxa**, relacionada às despesas de revisão dos textos e preparo editorial.

4. SEÇÕES DO MANUSCRITO

Apresentamos abaixo os requisitos gerais para todos os tipos de manuscritos a serem submetidos à revista Medicina (Ribeirão Preto).

4.1 FOLHA DE ROSTO/PÁGINA INICIAL

Incluir os itens abaixo:

- a. Título do artigo no idioma da submissão e em língua inglesa sucintos, chamativos e representativos do conteúdo do manuscrito (não há um limite rígido para o tamanho do título);
- **b**. Título abreviado/resumido no idioma da submissão (limitado a até 50 caracteres incluindo letras e espaços);
- **c**. Nome completo dos autores, separados por vírgula, na ordem em que devem aparecer na versão final, com indicação de afiliação por meio de número sobrescrito;
- **d**. Afiliação (Instituição, cidade, estado, país) dos autores, precedidos de números sobrescritos correspondentes;

Ex: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Departamento de Pediatria, Ribeirão Preto, SP, Brasil;

e. Titulação (título máximo de pós-graduação, atividade profissional e/ou acadêmica relevante) e URL completa do registro no ORCID iD;

- **f**. Indicação sobre as contribuições específicas de cada autor para o trabalho submetido, inserindo as iniciais dos autores envolvidos em cada uma das tarefas listadas, Conforme descrito em *REQUISITOS DE AUTORIA*
- **g**. Informar as fontes de apoio ou financiamento que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho;
- h. Na seção de agradecimentos incluir os "não autores" Informando abaixo do seu(s) nome(s) uma breve descrição das contribuições específicas à pesquisa.

Observação: Será considerado para indexação o vínculo profissional mais forte para autores com mais de uma afiliação institucional.

4.2 RESUMOS

Os autores precisam garantir que o resumo represente com precisão o conteúdo do texto.

Artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises requerem resumos estruturados (objetivos, métodos, resultados e conclusões); ensaios clínicos incluirão os itens que o grupo CONSORT identifica como essencial. Relatos de caso requerem resumos "não-estruturados", que descrevem de forma sucinta e objetiva o artigo, sua importância clínica, desfechos e conclusão sumária em um único parágrafo. Recomendamos o limite de até 400 palavras no resumo.

4.3 PALAVRAS-CHAVE / DESCRITORES

Incluir, após o resumo e abstract, entre 3 e 5 palavras-chave e keywords separadas por ponto e vírgula. Os descritores deverão ser obtidos, obrigatoriamente, no vocabulário DeCS e/ou MeSH.

4.4 TEXTO (PADRONIZAÇÃO)

O texto de um manuscrito só pode ser aceito como um arquivo do Microsoft Word criado com o MS Word como um documento "doc" "docx" ou "rtf".

No arquivo da versão a ser submetida use de preferência a fonte Arial, tamanho 12 com espaçamento simples; inclua o título, resumo e palavraschave (no idioma da submissão e em língua inglesa), texto (estruturado conforme a categoria do manuscrito contendo as tabelas e figuras) e referências.

Não identifique no corpo do texto informações dos autores e instituição à qual pertencem de forma a assegurar uma revisão cega.

Observar os quantitativos de palavras recomendadas do texto principal no quadro de resumo.

4.5 TABELAS

As tabelas capturam informações de maneira concisa e as exibem eficientemente e não deverão conter dados previamente informados no texto. Sugerimos limitar o número máximo de tabelas conforme o quadro de resumo.

São inseridas no texto principal, numerando-as sequencialmente, juntamente com seus títulos e enviadas no Word (.doc) ou Excel (.xls), não como uma imagem.

O título da tabela deve ser claro, explicativo e deve ser colocado acima da mesma, no canto superior esquerdo, logo após a palavra "Tabela" acompanhada de sua numeração (Tabela 1, Tabela 2, etc).

Os marcadores (*, \dagger , \ddagger , \S , //, \P , #, **, $\dagger \dagger$, etc) são indicados no rodapé da tabela.

Linhas verticais e diagonais não devem ser usadas em tabelas; em vez disso, recuo e espaço vertical ou horizontal devem ser usados para agrupar dados.

4.6 FIGURAS (FOTOGRAFIA, GRÁFICO, IMAGEM ENTRE OUTROS)

As Figuras incluem ilustrações, imagens, esquemas ou qualquer outro elemento gráfico que não seja uma tabela e devem ser numeradas de forma sequencial com chamadas no texto. Sugerimos limitar o número máximo de figuras conforme o quadro de resumo.

O título da figura deve fornecer explicação de maneira concisa de forma que o leitor compreenda do que se trata sem necessidade de se remeter ao texto. As legendas acrescentam informações sobre aspectos das figuras que necessitem detalhamento.

Observe que não deve haver título na parte superior da figura. É de responsabilidade do(s) autor(es) obter permissão do detentor dos direitos autorais para reproduzir figuras (ou tabelas) que foram publicadas anteriormente em outros lugares.

Se forem usadas fotografias de pessoas, os sujeitos não devem ser identificáveis ou suas fotografias devem estar acompanhadas por consentimento escrito.

Utilizar figuras em alta resolução (mínimo de 300 dpi), nos formatos JPG, GIF ou TIFF. Caso sejam enviadas figuras com resolução inadequada, os autores serão convidados a substituí-la por outra de melhor qualidade.

4.7 ABREVIAÇÕES E NOMENCLATURAS

Quando se mencionar pela primeira vez um termo a ser abreviado, devese descrevê-lo inteiramente e a seguir escrever a abreviação apropriada entre parênteses. Não use abreviações no título e limite seu uso no resumo e no texto.

Encorajamos o uso de unidades do sistema internacional de medidas (SI): s por segundo; min por minuto; h por hora; L por litro; m por metro; nomes de espécies (por exemplo, *Homo sapiens*), genes, mutações, genótipos e alelos devem estar em itálico.

As medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser relatadas em unidades métricas (metro, quilograma ou litro) ou em seus múltiplos decimais.

4.8 REFERÊNCIAS

Os autores devem fornecer referências diretas de fontes originais de pesquisas sempre que possível. Listas menores de trabalhos "originais-chave" muitas vezes servem tão bem quanto listas mais exaustivas de referências.

As citações ao longo do texto são feitas por números em sobrescrito antes da pontuação, sem espaços:

De acordo com Moura¹⁵, o índice de vacinação...

...de forma significativa¹. (detalhe importante: observar que o ponto é inserido após a citação).

...foi descrita considerando alérgenos inalados²², na ocasião... (a vírgula deverá ser inserida após a citação).

Se duas ou mais referências forem citadas em sequência, apenas a primeira e a última devem ser digitadas, separadas por um traço (exemplo:⁷⁻¹¹).

As referências ficam organizadas de acordo com a ordem em que são citadas no texto e padronizadas no estilo Vancouver.

Sugerimos limitar o número máximo de referências conforme o quadro de resumo.

4.9 QUADRO RESUMO

Tipo de artigo	N° de autores	Título (n° max. Caracteres)	Resumo (n° máximo de palavras)	Texto principal (n° máximo de palavras)	Nº de tabelas / figuras	Referências
Artigo original	8	Sem limite	400	7000	8	40
Artigo de revisão	6	Sem limite	400	7000	8	80
Relato de caso	6	Sem limite	400	3000	6	20
Demais categorias	6	Sem limite	400	7000	10	50

Observação: estes valores indicados no quadro servem como referências para a redação dos artigos. Caso haja necessidade, os autores devem justificar em carta aos editores, quaisquer mudanças desses parâmetros.